

Projeto “Acolher” do MP orienta mulheres vítimas de violência doméstica

Cerca de 160 mulheres vítimas de violência doméstica já foram atendidas pelo Projeto “Acolher”, uma iniciativa do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (GEVID) do Ministério Público, que promove reuniões mensais com mulheres que já sofreram algum tipo de violência doméstica.



Promotoras do GEVID durante palestra

O Projeto reúne mulheres que registraram boletim de ocorrência por violência doméstica para explicar-lhes o conteúdo da Lei Maria da Penha, os direitos que a lei garante as vítimas, a tramitação da investigação policial e do

processo judicial. Tudo é feito em uma exposição de 90 minutos por um Promotor de Justiça e por profissionais do GEVID, como assistentes sociais e psicólogos. Um vídeo também é apresentado na ocasião.

Com mais informação, a vítima se sente mais segura e mais amparada, resumem as Promotoras de Justiça do Núcleo do GEVID que funciona no Fórum Criminal da Barra Funda, Valéria Diez Scarance Fernandes, Silvia Chakian de Toledo Santos e Cláudia Cecília Fedeli.

O objetivo, afirmam as Promotoras, é ajudar as mulheres a romper esse ciclo de violência. “Muitas vezes, a vítima acaba acreditando na promessa do agressor de que, reatando o relacionamento, tudo será diferente, mas depois de alguns dias acaba sendo agredida novamente, até com mais violência”, explicam.



Mulheres aguardando atendimento

No projeto, a violência doméstica é abordada como uma questão de violência do gênero, alimentada e ocultada por uma sociedade que ainda é patriarcal e machista.

Após a exposição, as mulheres recebem um exemplar da Cartilha “Mulher Vire a Página”, elaborada pelas profissionais do núcleo do GEVID e outras publicações sobre serviços oferecidos pelo governo e por instituições não governamentais, com informações e endereço onde possam buscar auxílio.

Em casos específicos e se necessário são fornecidos alguns encaminhamentos no mesmo dia da palestra.

No final das atividades é realizada uma avaliação por parte das mulheres que podem sugerir ações e temas a serem abordados nos outros encontros do gênero.

Leia o [projeto](#) e os [depoimentos](#) sobre o projeto Acolher.